

Sistemas de Armazenamento de Dados

Universidade De Aveiro

Afonso Cardoso, Pedro Almeida



VERSAO

Sistemas de Armazenamento de Dados

Departamento de Electrónica, Telecomunicações e
Informática

Universidade De Aveiro

Afonso Cardoso, Pedro Almeida
(88964) afonsocardoso@ua.pt, (89205) pedro22@ua.pt

14/11/2017

Resumo

Resumo de 200-300 palavras.

Agradecimentos

Eventuais agradecimentos. Comentar bloco caso não existam agradecimentos a fazer.

Conteúdo

1	Introdução	1
2	Metodologia	2
2.1	Exemplos	2
2.1.1	Utilização de acrónimos	2
2.1.2	Referências bibliográficas	2
3	Conteúdo	3
3.1	História de Sistemas de Armazenamento de Dados	3
3.1.1	Cartão Perfurado	3
4	Conclusões	5

Capítulo 1

Introdução

Com a evolução da tecnologia e o surgimento das primeiras invenções mecanizadas, surgiu a necessidade de guardar dados e informações importantes. Assim, como resposta a este problema, teve de ser criado algo com a capacidade de registrar e guardar essa informação. O que foi criado foram dispositivos de armazenamento de dados, sendo o primeiro o *Punched card* (Cartão perfurado), utilizado pela primeira vez em 1725.

Contudo, na atualidade, o armazenamento de dados não é utilizado apenas pelas indústrias mas também para utilização pessoal. Todos sentem a necessidade de guardar algo, seja qual for a utilidade ou fim. "Dados são conhecimento, é um pedaço de história, um fragmento de algo ou um todo de uma vida"[1].

Estes dispositivos de armazenamento têm vindo a sofrer um processo de evolução ininterrupto até aos dias de hoje. Tendo sempre como base as suas origens e como visão, o aumento da sua capacidade de armazenamento, o aumento da velocidade de acesso à informação guardada, assim como, a redução das dimensões físicas dos sistemas de armazenamento.

Uma alteração que acontece na atualidade em novos computadores, é a substituição do muito usado e comum disco rígido pelo *solid-state drive* (SSD). Assim como este exemplo dado, houve muitas outras inovações que levaram a tecnologia anterior a entrar em desuso, como irá ser descrito com mais pormenor mais à frente.

Estas evoluções e mudanças na área do armazenamento de dados foi, sem dúvida, o que despertou o interesse para a elaboração deste trabalho, pretendendo, assim, descobrir a origem e a história destes sistemas até aos dias de hoje.

Este documento está dividido em quatro capítulos. Depois desta introdução, no Capítulo 2 é apresentada a metodologia seguida, no ?? são apresentados os resultados obtidos, sendo estes discutidos no ??. Finalmente, no Capítulo 4 são apresentadas as conclusões do trabalho.

Capítulo 2

Metodologia

Descreve os métodos utilizados para obtenção de resultados.

Neste esqueleto de relatório aproveitamos este capítulo para exemplificar como se usam alguns elementos de L^AT_EX.

2.1 Exemplos

2.1.1 Utilização de acrónimos

Esta é a primeira invocação do acrónimo Universidade de Aveiro (UA). E esta é a segunda: UA.

Outras duas referências a Mestrado Integrado em Engenharia de Computadores e Telemática (MIECT) e MIECT.

2.1.2 Referências bibliográficas

Informação relativa à estrutura formal de um relatório pode ser obtida na página do Grey Literature International Steering Committee (GLISC)**glisc**.

Capítulo 3

Conteúdo

3.1 História de Sistemas de Armazenamento de Dados

3.1.1 Cartão Perfurado

O Cartão Perfurado (*Punched Card*) foi inventado por Joseph-Marie Jacquard em 1804 para o comando automático de teares depois de ter percebido que as mudanças de linhas coloridas e novelos seguiam uma certa lógica. Deste modo, Jacquard inventou um processo de cartões perfurados que definiam padrões nas lançadeiras e assim o trabalho do tecelão seria trocado para algo "automático".

Os cartões perfurados contêm informações digitais representadas pela presença ou falta de furos em posições predefinidas. O método foi interessante para codificar as informações e do ano 1900 a 1950, foram o principal meio de entrada de dados, armazenamento de dados e processamento na computação institucional, tudo pela mão da *International Business Machines* (IBM).

Apesar de várias melhorias ao longo dos anos, com o desenvolver das tecnologias, os cartões perfurados não conseguiam suprir as necessidades e acabaram por ser substituídos.



Figura 3.1: Cartão Perfurado

Capítulo 4

Conclusões

Apresenta conclusões.

Contribuições dos autores

Resumir aqui o que cada autor fez no trabalho. Usar abreviaturas para identificar os autores, por exemplo AS para António Silva. No fim indicar a percentagem de contribuição de cada autor.

Acrónimos

UA Universidade de Aveiro

MIECT Mestrado Integrado em Engenharia de Computadores e Telemática

GLISC Grey Literature International Steering Committee